

## **ATA DE REUNIÃO ORNINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – COMDIM**

Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas e quinze minutos, no auditório do Centro de Referência e Atendimento à Mulher, localizado na Rua Santos Dumont, nº100, Fundos, Centro, Petrópolis/RJ, reuniram-se as Conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM, Mérilen Dias, Fabíola Heck, Carla Guerra Peixe, Maria Helena Martins Brites, Gilda Jorge, Maria da Penha Rodrigues de Veras, Márcia Márcia Tinoco Gomes, Luciana Maria Périco Machado Coura, Maria de Lourdes Thomás de Souza, Ana Maria Dias Ramos, Mirta Paula Tabicas, Cintia Maria da Silva, Ana Marta Faustino e ainda na qualidade de ouvintes compareceram, Ana Garcia, Rosangela Ramos, Dra. Iara, representante da OAB e Dra. Jaqueline Coutinho, advogada do Cram, conforme convocação publicada em Diário Oficial, pela chefia de gabinete do Município, tendo como assuntos de pauta: 1- Leitura e aprovação da ata anterior, 2- Reunião com Juiz Dr. Afonso Botelho, 3- Avaliação sobre o evento do Dia Internacional da Mulher, 4- Material de divulgação aos PSF, 5- Assuntos Gerais. A ata foi lida por Luciana Périco e nada foi modificado pelos presentes. Gilda Jorge solicitou a Presidente a palavra antes de iniciar a reunião porque teria que sair mais cedo. Reclamou sobre o descaso durante a cerimônia de inauguração do núcleo de atendimento à mulher da 105ª delegacia de policia. Disse que Mérilen se mostrou constrangida perante a situação da ouvidoria do povo tomar a frente durante todo o evento e nenhuma providência tomou para modificar aquela situação. Disse que a atitude do delegado não foi correta perante o COMDIM, órgão de representatividade e que naquela situação não foi nem um pouco respeitado. Gilda também falou novamente sobre as reuniões nos distritos e do direito das mulheres da área rural a realizar o exame de mamografia. Informou que está sendo elaborado em conjunto com o Padre Jardel um curso sobre agricultura e que desde o ano de 1986 ela faz parte deste movimento – Mulher sem Voz. Mérilen colocou a insatisfação com o poder executivo durante a inauguração que não deu ênfase ao COMDIM e sim a Ouvidoria do Povo. Esclareceu também que o delegado está dando total reconhecimento ao trabalho sério que o CRAM vem realizando com mulheres vitimas de violência doméstica e não vê que ligação pode haver com a ênfase dada no dia da inauguração. Mérilen acredita que o erro ocorreu por parte do cerimonial da Chefia de Policial Civil e não do delegado. Gilda disse que o Prefeito deveria ser informado por escrito da insatisfação por parte deste Conselho em não ter sido citado durante a inauguração da NUAM. Gilda acha que o Conselho deva se impor e solicita que todos reflitam sobre o acontecimento e deixa claro que sua intenção é cooperar com os demais. Mirta disse que não se sentiu triste e sim muito feliz e que recebeu até parabéns pela conquista através do Dr. Cley Catão, por mais esta vitória. Márcia disse que o governo deveria agir divulgando a população que reconhece o COMDIM como órgão representativo a este Município no que compete ao trabalho direcionado as mulheres e não a Câmara de Fiscalização como está sendo divulgado ultimamente pelos seus componentes. Luciana Périco disse que o Prefeito recuou no dia na inauguração

por medo da Câmara de Fiscalização no dia seguinte se reportar aos jornais da cidade falando mal do governo. Cintia disse que temos que colocar nossas caras na reta e Márcia acrescentou dizendo que temos que mostrar a que viemos. Passando para o primeiro assunto de pauta, Mérilen informou aos demais sobre a reunião obtida com o Juiz Dr. Afonso Botelho e que levou com ela Dra. Jaqueline Coutinho, advogada do CRAM. Que gostaria de esclarecer sobre a sentença dada por ele sobre a aplicação de cesta básica no atendimento da usuária Dalva atendida e acompanhada pela equipe do CRAM. Dra. Jaqueline iniciou sua fala mencionando que o Juiz é responsável pelo JECRIM, Violência Doméstica e segunda Vara Criminal e que ele está sim a favor das mulheres e que muitas delas elogiam o seu trabalho e outras não. Disse que o STF bateu o martelo proibindo de vez a aplicação deste tipo de pena e que agora não é mais admissível como sentença. Esclareceu o Juiz que antes a lei 11.340/2006 dava brecha para que ele pudesse utilizar a lei antiga com aplicação de cesta básica, se baseando no código penal e lei 9099 mas que agora isso não é admitido em hipótese alguma. Ana Marta perguntou em resumo se o juiz continuará aplicando a pena de cesta básica durante as audiências e entende que se isso continuar acontecendo será um desrespeito as mulheres e a própria lei. Dra. Jaqueline respondeu e garantiu que após a reunião ocorrida o juiz garantiu que este tipo de pena não será mais aplicada. Passando para o segundo assunto de pauta Mérilen comentou sobre o evento realizado no dia internacional da mulher e perguntou as presentes o que haviam achado. Maria Helena disse que apesar do atraso no início do evento em relação ao som tudo saiu perfeito e o evento foi bem legal. Que houve tumulto de atendimento durante todo o dia e isso se deu graças a organização e mobilização das pessoas que ajudaram no evento. Mérilen informou que o Colégio Santa Catarina enviou a estatística de atendimento e foram mais de seiscentas pessoas atendidas no dia do evento. Disse que já solicitou as estatísticas de atendimento das outras organizações que participaram conosco. Mérilen disse que a título de reflexão falou que no dia do evento muitas haviam muitas pessoas criticando o seu trabalho e dando muitas ordens diferentes da que ela delegava. E que aconteceram várias situações referentes a conselheira Ana Maria Dias Ramos envolvendo a história da camiseta, depois das flores e também o descaso com tantos presentes, colaboradores e conselheiras do COMDIM. Sem dúvida o evento foi um sucesso. Erros Mérilen disse que teve muitos mas pede a colaboração e a união das conselheiras nos próximos eventos e não críticas constantes, porque percebe que desvaloriza o trabalho. Caso as conselheiras continuem tendo estas atitudes disse que prefere entregar o cargo de Presidente deste Conselho e que gostaria de ser acima de tudo respeitada. Quanto a postura da Conselheira Ana Maria Dias Ramos sugeriu Mérilen deste conselho encaminhar a situação ocorrida para a Comissão de Ética apurar. Gilda Jorge sugeriu da Conselheira ter o direito de explicar o que aconteceu. Ana Maria Dias Ramos disse que quando chegou no evento Mérilen teria uma camiseta separada para entregá-la só que Dora chegou na frente e pegou a camiseta primeiro. Mérilen disse que não foi somente isso e que não foi dessa forma. A Prefeitura só fez trinta camisas e que teve que ir até a sua casa retirar sua blusa para entregar a Ana Preta e ainda perguntou a algumas conselheiras presentes as atitudes

negativas de Ana Preta durante o evento e que confirmaram Carla, Penha, Luciana, Lourdes, dentre outras os fatos que lá ocorreram. Carla explicou aos demais como funciona a Comissão de Ética e que teria trazido um Regimento Interno para aprovar. Mérilen sugeriu que Ana Maria Dias Ramos se retratasse perante a todas do que encaminhar a situação para a Comissão de Ética. Ana se retratou e todas as presentes aceitaram a retratação e o assunto se deu por encerrado. Mérilen disse que organizou material de divulgação do CRAM e que o motorista está entregando em todos os PSFS deste Município. Por fim Cintia trouxe uma denúncia ao COMDIM de que as mulheres que trabalham na COMDEP estão sofrendo assédio por parte de seus chefes e se não cederem aos assédios os chefes cortam as horas extras das funcionárias e ainda as trocam de itinerários. Luciana Périgo sugeriu de convocar Anderson Juliano, Presidente da COMDEP para participar da próxima reunião. Nada mais havendo a ser discutido a reunião foi encerrada e será assinada por mim, Luciana Périgo e por todos os presentes \_\_\_\_\_